

Fernando Pessoa

I — 1. O facto fundamental do universo é haver consciência dele.

I

1. O facto fundamental do universo é haver consciência dele. (Mais perfeitamente falando. O facto fundamental ou objectivo é haver consciência).

2. O segundo facto fundamental, incluído no primeiro, é que essa consciência é de qualquer coisa.

3. O terceiro dado fundamental é deduzido destes dois e envolvido neles — é o existirem sujeito e objecto como bases de uma realidade.

4. O quarto dado fundamental é que a Realidade (o Universo) é a relação entre esse sujeito e esse objecto.

5. O quinto facto fundamental é que a condição dessa relação é o *tempo*.

6. Visto que todo o trabalho mental versa sobre a Realidade e que a Realidade é a Relação do Sujeito e do Objecto, todo o trabalho mental versa sobre a relação entre o S [ujeito] e O[bjecto].

7. Há 3 modos de encarar essa relação: 1) inquirindo do que sejam esse Sujeito e esse Objecto, 2) inquirindo do que sejam as relações entre eles sem querermos saber o que elas são, 3) inquirindo do que sejam relações em si. Isto é:

- 1) O que é a Realidade em si?
- 2) De que se compõe a Realidade?
- 3) Como *se compõe* a Realidade?

Isto é:

- 1) A metafísica.
- 2) A ciência propriamente dita.
- 3) A matemática.

II

1. Visto que a ciência estuda as relações entre Sujeito e Objecto, o dado fundamental para a ciência será aquele que seja o dado fundamental do fundamento da relação entre S[ujeito] e O[bjecto], isto é, a condição fundamental para o exercício da consciência — isto é, *o Tempo*. O Tempo é o primeiro dado científico: a ciência não o *discute*, admite-o.

2. O segundo dado, é *o espaço, o número*. *O espaço* é aquilo em que o número existe.

Distinguir entre o *tempo* puramente *tempo* e o tempo pensado como *espaço* [...].

s. d.

Textos Filosóficos . Vol. II. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968: 9.